



2481

2481

PROJETO DE LEI N. 13.033/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 61.023, situada na Zona 61.

Art. 1.º Fica denominada **Ambrósio Leonardo** a Rua 61.023, situada na Zona 61, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 27 de maio de 2013.



ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS
Vereador-Autor

Ambrósio Leonardo

Ambrósio Leonardo nasceu em Itápolis, no interior do estado de São Paulo, em 1933. Chegou a Maringá no final da década de 40, com os pais João e Laura e os seis irmãos. A família estabeleceu-se na "baixada do mamão", região rural localizada na saída para Campo Mourão. Esta propriedade ainda pertence à família, mas uma parte significativa foi desapropriada pela prefeitura para a construção do Aeroporto Regional de Maringá.

Os primeiros anos para os Leonardos em Maringá foram parecidos com aqueles de outros pioneiros, quando se efetuou a derrubada da mata e o início do cultivo do café. A família trabalhava a terra coletivamente, com divisão de tarefas e benefícios.

Em 1958, Ambrósio casou-se com Aparecida Simoni, também de família pioneira. Os filhos Arnaldo e Elvio nasceram em 1959 e 1961, respectivamente. Após um breve período em Umuarama, em 1966 a nova família estabeleceu-se na Zona 2, em Maringá, de onde não mais saiu. Neste período Ambrósio já trabalhava independentemente, tendo adquirido propriedades de café nas regiões de Cianorte e Nova Esperança. Ele está também entre os primeiros associados da Cocamar.

Pessoa inteligente e determinada formou-se em Direito aos 40 anos de idade e chegou a abrir um escritório, onde advogou por um tempo para amigos e familiares. A geada de 1975 causou muitos prejuízos aos cafeicultores como Ambrósio, que tiveram as suas culturas muito danificadas. Foi a partir desta época que ele começou a investir no Mato Grosso (hoje Mato Grosso do Sul), mexendo agora com gado e posteriormente com soja e milho. Após alguns anos de bons e maus resultados, ele voltou para a cafeicultura, desta vez com uma propriedade em Minas Gerais. A distância e a economia não ajudaram, e ele acabou aposentando-se.

Os anos seguintes foram dedicados à família, em especial aos netos, e a uma pequena horta que mantinha em casa. Gostava de caminhar, e de ver a família reunida para o almoço dos sábados. Sempre gozou de boa saúde, mantinha hábitos saudáveis, e nunca bebeu ou fumou. Tinha orgulho dos filhos, um médico veterinário e o outro engenheiro eletricista.

Ele morreu no começo de 2012, provavelmente de um aneurisma da aorta. Na noite anterior, ele deve ter ido dormir feliz, depois de ouvir de sua neta de três anos a declaração de que ele era o seu melhor amigo.

nome de sua

(Nilson Tessaro)